

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM ALUNOS DOS CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PELOTAS – RS

**MICHELE BILHALVA PALHANO¹; NATHALIA BOCK²; LUIZ FILIPE DAMÉ
SCHUCH³; EDUARDO FONTOURA⁴; PATRICIA ALMEIDA FERREIRA⁵; MÁRCIA
DE OLIVEIRA NOBRE⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – michele_palhano@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nathybock@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – bitoxu@ig.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – eduardogfontoura@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – pitiferreira@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Já foi comprovado que a utilização de animais pode auxiliar na recuperação e tratamento de doenças, além do estímulo na socialização de pessoas com necessidades especiais. A participação dos animais no tratamento de humanos passou a ser conhecida como Terapia Assistida por Animais (TAA), em 1792, na Inglaterra, quando William Tuke criou o Retiro York, uma instituição onde havia vários animais domésticos que auxiliavam no tratamento de doentes mentais encorajando-os a movimentar-se e comunicar-se (PEREIRA; PEREIRA; FERREIRA, 2009).

A TAA utiliza-se dos benefícios trazidos pela interação do homem com os animais, onde estes auxiliam no tratamento de doenças físicas e/ou mentais dos humanos. Para Leal e Natalie (2007), as terapias que utilizam a participação de animais, como os cães, tem como objetivos contribuir para a saúde e o bem-estar dos indivíduos, tanto com função motivacional, educacional, lúdica ou terapêutica, assim como o de melhorar o funcionamento físico, social, emocional e cognitivo.

A educação mediada por animais utiliza o cão como protagonista das estratégias educativas, aumentando o leque de métodos utilizados pelos professores em geral e de educação especial em particular (MASCARENHAS, 2010). Estudos de Bogado e Faraco (2009) comprovam que esta forma de educação promove, em crianças institucionalizadas, a superação de inseguranças, o envolvimento entusiasmado em tarefas propostas e o incremento de interações sociais.

Kassis (2002) afirma que ao interagir com os cães as pessoas conseguem liberar-se, voltar a agir como crianças, sem receio de julgamentos. Segundo Montagner (2004), “os cães aceitam, criam e reforçam em qualquer momento, e em todos os contextos, interações proximais (...) que parecem sentir, compreender e partilhar emoções e afetos da criança”. Estasse sentem mais a vontade para interagir com o cão, pois percebem que o animal é um ser não-crítico e não-julgador.

Neste contexto, objetivamos relatar a influência de cães no auxílio à educação de crianças com necessidades especiais no CERENEPE (Centro de Reabilitação de Pelotas) Pelotas/RS.

2. METODOLOGIA

Neste trabalho foram utilizados três cães como auxiliares na educação assistida por animais para desenvolverem atividades pedagógicas, de ensino e socialização com alunos com necessidades especiais, com a realização de visitas semanalmente em um centro de reabilitação para pessoas especiais em Pelotas/RS. O grupo de participantes era composto por seis crianças e as atividades duravam aproximadamente 30 minutos, visando o aprendizado dos alunos e bem-estar dos cães. No momento da chegada dos cães à sala de aula, a professora propunha atividades relacionadas ao aprendizado dos alunos e os cães os acompanham, ou seja, as tarefas eram realizadas tendo os cães como mediadores. Foram feitas observações por parte dos participantes e professores para as avaliações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No transcorrer das visitas foi possível realizar observações semanais referentes ao desenvolvimento cognitivo, coordenação espacial, equilíbrio e social. Também ao longo das visitas notou-se crescente a intimidade que os alunos conseguiam ter com os animais. Situações de proximidade e interação entre aluno e cão, no início tímidas, que foram progressivamente notadas de uma maneira positiva, ao longo das atividades.

Para Marisa Solano (PARAJARA, 2014), uma das pioneiras em Educação Assistida por Cães (EAA) no Brasil, esta prática pode ajudar muito no tratamento

de pessoas com necessidades especiais, onde o contato com um cão ajuda a equilibrar a parte emocional e a fazer um elo com a realidade e das crianças com dificuldades físicas que necessitam de fisioterapia que muitas vezes é dolorida, que ao brincar com o cão, a sua atenção está na brincadeira e exercício ocorre com alegria, às vezes sem perceber ela passa pelo tratamento.

Na última visita deste primeiro semestre, também foi possível observar que pacientes com muita dificuldade locomotora faziam o máximo de esforço para conseguirem ter aquele momento de caminhada motivada e mediada pelos cães. Conforme PÉRICO (2013), ser humano e cão, ancorados entre si por meio de uma guia, transferem influências posturais um ao outro durante uma tarefa em comum. Tais influências despertam interesse e podem indicar benefícios da interação homem animal relacionadas a estabilidade postural do ser humano durante a condução de cães.

4. CONCLUSÕES

Através da observação realizada foi possível concluir que os cães utilizados na educação assistida por animais, neste trabalho, possuem ação positiva quanto ao tratamento e auxílio das crianças com necessidades especiais na escola de reabilitação neurológica da cidade de Pelotas.

5. AGRADECIMENTOS

Ao CNPq (processo 305072/2012-9) e a CAPES pelo apoio financeiro e incentivo a pesquisa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGADO, Caroline Hoff Dominguez; FARACO, Ceres Berger. **Repercussão da terapia mediada por animais sobre o comportamento pró-social em criança institucionalizada: estudo de caso.** 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia). Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, 2009.

KASSIS, Amélia; BERZINS, Marília V. da Silva. O amor que fica. **REVISTA KALUNGA**, São Paulo, ano XXX, n. 139, agosto 2002, p. 12-21.

INATAA - Instituto Nacional de Ações e Terapia Assistida por Animais. **TAA - Terapia Assistida por Animais**. Disponível em <http://www.inataa.org.br/?page_id=3147> Acesso em 3 de julho de 2015.

LEAL, Gláucia; NATALIE, Káthia. **Afeto que cura**. 2007. Disponível em <www.fag.edu.br/graduacao/fisioterapia/arquivos/afetoquecura.pdf> Acesso em 13 de julho de 2015.

MASCARENHAS, Ângela Maria Dias de Vilhena e. **Educação assistida por animais: intervenção em crianças com alterações de comportamento**. Porto: [ed.autor], 2010. 125 f. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação - Especialização em Educação Especial, apresentada à Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, sob a orientação do Professora Doutora Liliana de Sousa.

MONTAGNER, H. A criança e o animal: as emoções que libertam a inteligência. São Paulo: Artes Gráficas, 2004.

PARAJARA, Fabiana. São Paulo, 2014. **Ateac entrevista Marisa Solano**. Disponível em <<http://ateac.org.br/entrevista-marisa-solano/>> Acesso em 8 de julho de 2015.

PEREIRA, Mara Julia Fragoso; PEREIRA, Luzinete; FERREIRA, Maurício Lamano. **Os Benefícios da Terapia Assistida dos Animais**: uma revisão bibliográfica. Editorial Bolina SP, Brasil p. 62-66. 2007.

PIEGAS, Cíntia. DIÁRIO POPULAR. **Cidade: Pet Terapia da UFPel no Cerenepe**. Disponível em <http://srv-net.diariopopular.com.br/20_11_06/p1001.html> Acesso em 26 de junho de 2015.